

## **COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCÓPICA: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA DE CIRURGIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DO RIO GRANDE**

RODRIGO JOSÉ WEBBER<sup>1</sup>  
FILIPE GEANNICHINI RODRIGUES<sup>2</sup>  
ROGÉRIO CAPOBIANCO BAPTISTA DOS SANTOS<sup>3</sup>  
DINOMAR FAGUNDES RAMIREZ<sup>4</sup>  
MARA REGINA CAMPELO<sup>5</sup>  
SAMIRA GOMIDE FERRARI<sup>6</sup>

O presente estudo objetiva relatar a experiência do nosso serviço no tratamento videolaparoscópico da colecistite. Foram analisados retrospectivamente 77 casos de pacientes submetidos a tratamento videolaparoscópico para colelitíase sintomática e colecistite aguda admitidos no Serviço de Cirurgia da Santa Casa do Rio Grande no período de fevereiro de 2006 a março de 2007. Foram analisadas as variáveis sexo, idade, tempo de evolução, índice de conversão e relação com diagnóstico, tempo cirúrgico, tempo de internação e complicações pós-operatórias. Concluímos que a cirurgia VLP para tratamento de colecistite aguda complicada e colelitíase sintomática é um procedimento cirúrgico factível e seguro em nosso serviço, com taxas elevadas de conversão para cirurgia aberta, porém, semelhantes às encontradas na literatura.

Descritores: Videolaparoscopia, colecistectomia.

---

<sup>1</sup> Residente de Cirurgia Geral da A. C. Santa Casa do Rio Grande.

<sup>2</sup> Residente de Cirurgia Geral da A. C. Santa Casa do Rio Grande.

<sup>3</sup> Residente de Cirurgia Geral da A. C. Santa Casa do Rio Grande.

<sup>4</sup> Cirurgião Geral; Preceptor de Serviço de Residência Médica da A. C. Santa Casa do Rio Grande.

<sup>5</sup> Cirurgiã Geral; Preceptora do Serviço de Residência Médica da A. C. Santa Casa do Rio Grande.

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Medicina – FURG.